
OAB-PE pede investigação de ataque a nordestinos no Twitter

A Ordem dos Advogados do Brasil de Pernambuco solicitou nesta segunda-feira (12/12) ao Ministério Público Federal do Rio Grande do Sul que investigue acusação de racismo de uma estudante que, no *Twitter*, atacou os nordestinos, pedindo o uso de câmara de gás contra os nascidos na região.

As mensagens foram postadas na última sexta-feira (9/12) por uma pessoa que se identifica como Sophia Fernandes e que seria do Rio Grande do Sul. A investigação pretende descobrir se esse perfil de usuário é verdadeiro ou apenas um pseudônimo. Entre os comentários copiados pela OAB-PE estão alguns como: "O twitter ta virando vaso sanitário... muita merda twittando. (Oimacacos)-nordestinos-piauienses-cearenses..// Sai do Twitter e vai cortar tua cana pra comprar teu arroz nordestino// Tem que usar câmara de gás pra matar teu povo// O Nordeste é a própria sujeira."

Segundo o presidente da OAB-PE, Henrique Mariano, a Polícia Federal também será acionada para investigar o caso. "Não podemos ficar omissos diante de tanta agressão", disse ele. "Os internautas precisam ter responsabilidade, não podem achar que as redes sociais estão à margem da lei, que são terra de ninguém", declarou.

De acordo com Mariano, o crime de racismo não envolve apenas ataques provocados pela cor da pele ou etnia. "Denegrir ou segregar um povo ou um grupo também é considerado racismo pela lei", afirmou.

No ano passado, após a eleição da presidente Dilma Rousseff, a OAB-PE pediu ao Ministério Público Federal de São Paulo que investigasse declarações contra os nordestinos, postadas no *Twitter* pela estudante de Direito Mayara Petruso. "Nordestino não é gente, faça um favor a Sp, mate um nordestino afogado", escreveu ela no microblog, criticando o fato de a maioria dos eleitores da região terem votado na petista.

Após as reações, Petruso se desculpou, mas o Ministério Público a denunciou por crime de racismo e, segundo a OAB-PE, a Justiça aceitou a denúncia. A ação, de acordo o presidente da entidade, está em fase de instrução.

A OAB-PE também atuou em outros casos parecidos, como o dos internautas que atacaram nordestinos após um jogo entre Flamengo e Ceará e no episódio do vazamento de parte da prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), ocorrido em Fortaleza.

Date Created

13/12/2011